federação

# Trabalhadores Não Docentes da Escola Pública CONTINUAM A EXIGIR

## → a criação de Carreiras Especiais

## → mais Trabalhadores nas Escolas

Como demos a conhecer aos trabalhadores, no passado dia 11 de dezembro de 2024 a Federação promoveu uma concentração de dirigentes e delegados sindicais, junto da Assembleia da República a fim de tornarmos pública a entrega de uma Petição, assinada por milhares de trabalhadores e outros cidadãos, **"Pela criação de carreiras especiais para Trabalhadores Não Docentes das Escolas da rede pública"** e **"Dotar as escolas dos Trabalhadores efetivamente necessários para a prossecução da sua função"**.

**Entrega da Petição**

Entregámos a Petição a um dos Vice-Presidentes da Assembleia da República afirmando que esta resultava do facto de haver uma manifesta escusa ao diálogo por parte do Governo e do Ministério da Educação (MECI), apesar de se ter comprometido a negociar o "Caderno Reivindicativo dos Trabalhadores Não Docentes".

A criação das Carreiras Especiais (Carreiras de Assistente de Acção Educativa e de Assistente de Administração Escolar), são prioritárias e fundamentais para os Trabalhadores Não Docentes e para todo o processo educativo.

**Resultado da Votação**

A petição foi discutida no dia 6 de março de 2025 na Assembleia da República, **tendo tido a rejeição do PSD e CDS, a abstenção do PS, CH e IL**. **Obteve apenas o voto favorável do BE, L, PAN e PCP**. De notar que, **devido ao peso dos partidos que se abstiveram, o seu sentido de voto funcionou a favor da rejeição da nossa petição**.

Este resultado é inaceitável, considerando as necessidades dos trabalhadores e da Escola Pública. **Os trabalhadores não podem deixar de ter em consideração este resultado na hora de votar nas eleições para o parlamento no dia 18 de Maio.**

***A LUTA CONTINUA!***

**Esta Petição recolheu 10.881 assinaturas!**

Foi mais uma demonstração de descontentamento dos Trabalhadores Não Docentes que se juntou a todas as lutas que foram desenvolvidas no plano sectorial à porta de cada escola e a grande greve nacional, com manifestação em Lisboa no dia 4 de Outubro.

No plano geral da luta, a greve e manifestação de 25 de Outubro, convocadas pela Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública e já neste ano, nas greves convocadas pela nossa Federação, encerraram milhares de escolas.

Os trabalhadores e a Federação, perante o comportamento do governo do PSD/CDS, que não promoveu a abertura do processo negocial com que se comprometeu e o inaceitável resultado da votação da nossa Petição, sabem que a luta tem que continuar para exigimos ao governo que resultar das eleições de 18 de Maio, a abertura imediata do processo negocial do nosso Caderno Reivindicativo, nomeadamente a criação de carreiras especiais e rechaçar qualquer "proposta de valorização", que vise dividir os trabalhadores assistentes operacionais e assistentes técnicos.

**Perante esta situação**

A Federação vai continuar a exigir junto do futuro governo e a denunciar na comunicação social que a falta de diálogo, se continuar a acontecer, se deve exclusivamente à vontade política dos sucessivos governos do PS e da AD (PSD/CDS).

**Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos**
***UMA URGÊNCIA!***

Criação das carreiras especiais com vista à valorização dos salários de todos os Trabalhadores, Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos, bem como à importância a atribuir às funções que estes exercem em todas as áreas, essenciais para a qualidade e sucesso do processo educativo, tendo em conta a universalidade e inclusão que são exigidas à Escola Pública.

**Reversão do Processo de Transferência da Gestão de Pessoal para as Autarquias**

Reafirmamos que a transição de competências do Ministério da Educação (MECI), nomeadamente da gestão do pessoal não docente para as Autarquias Locais, põe em causa o princípio da universalidade e qualidade da Escola Pública.

As realidades diferentes dos 297 municípios, quer nos meios financeiros, quer na forma como cada um interpreta o Serviço Público de Educação e gere o pessoal não docente, tem vindo a provar que a reversão deste processo é fundamental.

**Valorização da Carreira de Técnico Superior**

Reafirmamos a exigência da valorização da Carreira de Técnico Superior da Escola Pública (Psicólogos, Assistentes Sociais, Terapeutas da Fala, Terapeutas Ocupacionais, Animadores Socioculturais, Mediadores, e outros).

É urgente valorizar a carreira, como forma de fixar estes trabalhadores e pôr fim à saída para outros serviços da administração pública.

**Consolidação da Mobilidade Geográfica**

Denunciamos a falta de vontade política do Ministro da Educação para resolver, através de uma medida legislativa especial, o processo de consolidação da mobilidade geográfica dos técnicos superiores integrados pelo PREVPAP.

Esta situação arrasta-se há demasiado tempo e põe em causa a estabilidade familiar destes trabalhadores e a sua permanência nas escolas.

**Integração nos quadros dos Técnicos Especializados em Educação (TEE)**

Denunciamos que, apesar das declarações de intenção de integrar os 3.300 TEE por parte do MECI e de estes passarem a constar do OE/2025, este processo de integração continua sem resposta.

## A LUTA É O CAMINHO E NA NOSSA UNIÃO ESTÁ A FORÇA

# *SINDICALIZA-TE!*

# Trabalhadores Não Docentes não são “pau para toda a obra”!

federação

fpsnacional.pt

norte centro sul e regiões autónomas